



116º BOLETIM DE CONJUNTURA

JANEIRO DE 2020

Temas:

1 - Preço do Petróleo Bruto no Mercado Internacional

1.a) - Preço do Petróleo Bruto no Mercado Internacional (*dólar/barril*)

**1.b) - Preço Médio por Galão de cada Derivado Convencional de Petróleo em
Cêntimos de Dólares em Média dos Mercados**

1.c) - Preço do Cacau e do Café no Mercado Internacional

2 – Consumo de Combustíveis e Lubrificantes em Quantidades e Valores

3 – Índice Geral de Preços no Consumidor.

4 – Taxas de Câmbios

5 – Comércio Externo (*Exportação de Bens, Importação de Bens e Saldo*)

6 – Finanças Públicas (*Receitas Totais e Despesas Totais*)

7 – Produção de Água e Eletricidade (*Água e eletricidade*)

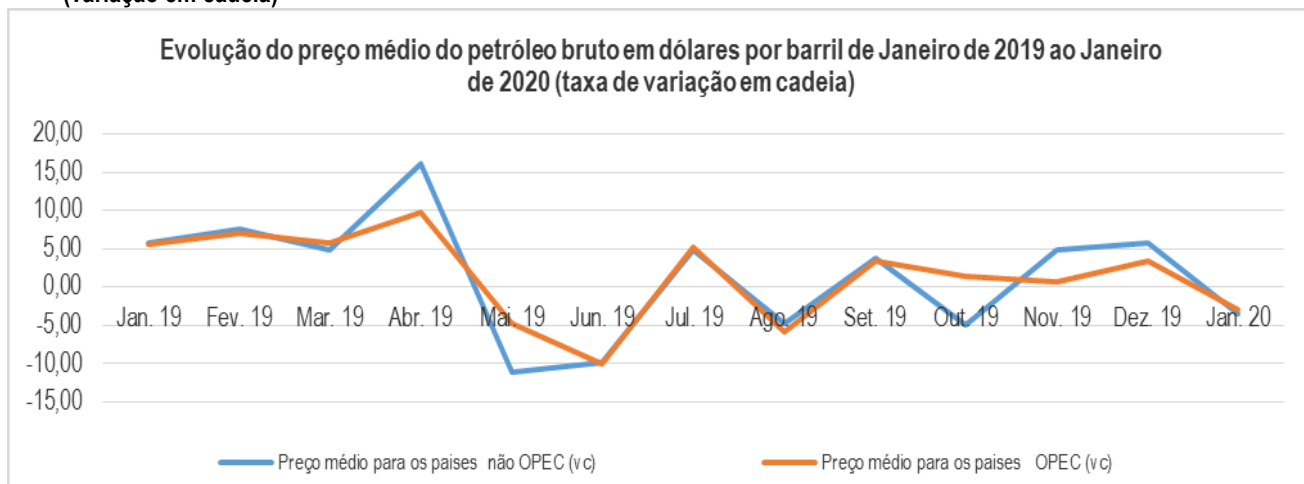
8 – Siglas e Abreviaturas

9 - Anexo

1. – Produtos e Preço do Petróleo Bruto no Mercado Internacional

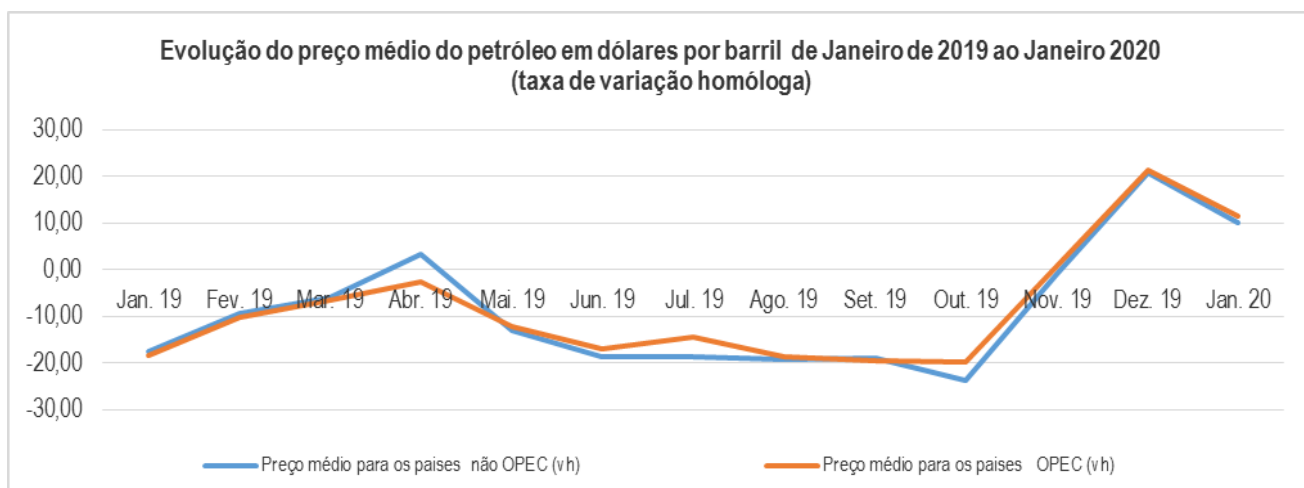
1.a) – Preço do Petróleo Bruto no Mercado Internacional (dólar/barril)

Gráfico nº 1 – Evolução do preço médio do petróleo bruto em dólar por barril de Janeiro de 2019 ao Janeiro de 2020 (variação em cadeia)



Com este gráfico, verifica-se um comportamento oscilatório quase idêntico para todos os grupos de países, localizado num intervalo em que o maior crescimento foi em Abril de 2019, na ordem de 16,04 % e de menor decréscimo em Maio do mesmo ano, na ordem de – 11,17 %, culminando a observação numa tendência desacelerativa para os ambos grupos de países, nas suas evoluções. Assim, os países não OPEC terminaram a observação numa tendência desacelerativa acompanhado de um decréscimo ligeiro, que atingiu os – 3,56 %, mas conhecendo o maior crescimento em Abril de 2019, na ordem de 16,04 % e o menor decréscimo foi atingido em Maio do mesmo ano, na ordem de – 11,17 %. Os países da OPEC que conheceram a tendência desacelerativa no término da observação, apresentaram um decréscimo ligeiro, que atingiu aos – 2,91 %, mas conhecendo o maior crescimento em Abril de 2019, na ordem de 9,78 % e atingindo o menor decréscimo em Junho do mesmo ano, na ordem de – 9,97 %. Tudo isso se verifica em comparação com o mês anterior.

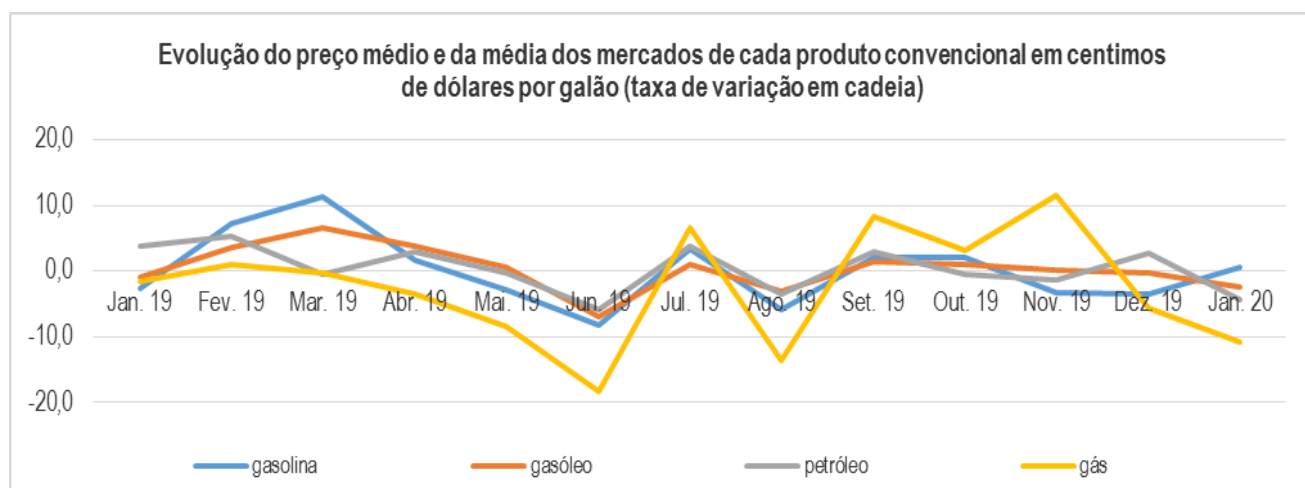
Gráfico nº 2 – Evolução do preço médio do petróleo bruto em dólar por barril de Janeiro 2019 ao Janeiro 2020 (variação homóloga)



No que concerne a taxa de variação homóloga, verificou-se um comportamento oscilatório localizado no intervalo de maior crescimento em Dezembro de 2019, na ordem de 21,30 % e com o menor decréscimo em Outubro do mesmo ano, na ordem de – 23,67 %. Os dois grupos de países conheceram a tendência desacelerativa no fim da observação, nas suas evoluções. O grupo de países não OPEC, apresentou o maior crescimento em Dezembro de 2019, na ordem de 20,70 % e o menor decréscimo em Outubro do mesmo ano, na ordem de – 23,67 %, mas culminando a observação numa tendência desacelerativa e acompanhado de um crescimento ligeiro, na ordem de 10,15 %. O grupo de países OPEC culminou a observação numa tendência desacelerativa, acompanhada de um crescimento ligeiro, na ordem de 11,58 %, o que confirma a dita tendência, em relação ao mês anterior, mas apresentando o maior crescimento em Dezembro de 2019, na ordem de 21,30 % e o menor decréscimo em Outubro do mesmo ano, na ordem de – 19,76 %, (ver o gráfico nº 2).

1.b) – Preço Médio por Galão de cada Derivado Convencional de Petróleo em Cêntimos de Dólares em Média dos Mercados.

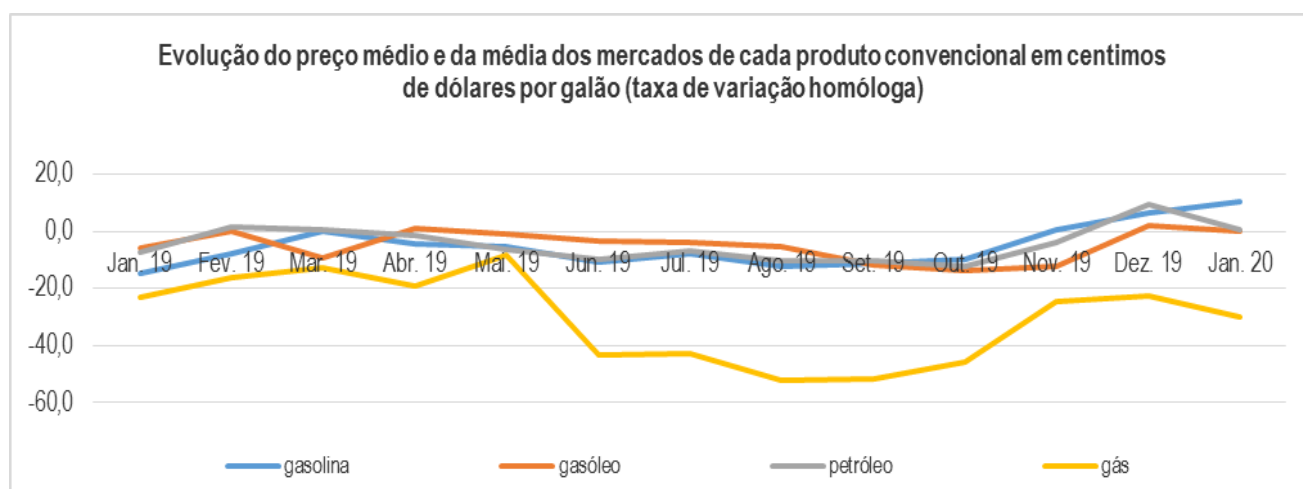
Gráfico nº 3 – Evolução do preço médio e da média dos mercados de cada produto convencional em cêntimos de dólares por galão de Janeiro de 2019 à Janeiro de 2020 (variação em cadeia).



Tendo em conta o gráfico nº 3, verifica-se que o preço médio da média dos mercados dos produtos convencionais, tais como a gasolina, o gasóleo, o petróleo e o gás tiveram aproximadamente um comportamento quase idêntico, com a maior incidência para a gasolina e o gás convencionais, situando-se no intervalo de maior crescimento em Novembro de 2019 na ordem de 11,4 % e de menor decréscimo em Junho do mesmo ano, na ordem de – 18,4 %. Registou-se ainda, uma tendência desacelerativa no final da observação em quase todos os preços médios da média dos mercados convencionais e em quase todos os grupos de produtos, a exceção da gasolina convencional que conheceu a tendência acelerativa, nas suas evoluções. Assim, no preço médio da média dos mercados da gasolina convencional registou-se o maior crescimento em Março de 2019, na ordem de 11,3 % e o menor decréscimo em Junho do mesmo ano, na ordem de – 8,1 %, culminando a observação num crescimento ligeiro, na ordem de 0,6 %, mas o que confirma a tendência acelerativa comparando com o mês anterior. O gasóleo convencional que conheceu a tendência desacelerativa no final da observação atingindo um decréscimo ligeiro, na ordem de – 2,5 % e teve o seu maior crescimento em Março de 2019, na ordem de 6,6 % e o menor decréscimo em Junho do mesmo ano, na ordem de – 7,0 %, mesmo assim pode-se considerar que em relação ao mês anterior,

conheceu a tendência desacelerativa, na sua evolução. Para o petróleo convencional que conheceu o maior crescimento em Fevereiro de 2019, na ordem de 5,3 % e o menor decréscimo em Junho do mesmo ano, na ordem de - 5,8 % e culminou a observação numa tendência desacelerativa na sua evolução, mas acompanhado de um decréscimo ligeiro, na ordem de - 4,5 %. No preço médio da média dos mercados de gás convencional que apresentou uma tendência desacelerativa no final da observação e em seguida de um decréscimo ligeiro, na ordem de - 10,9 % respetivamente, teve o seu maior crescimento em Novembro de 2019, na ordem de 11,4 % e o menor decréscimo em Junho do mesmo ano, na ordem de - 18,4 %.

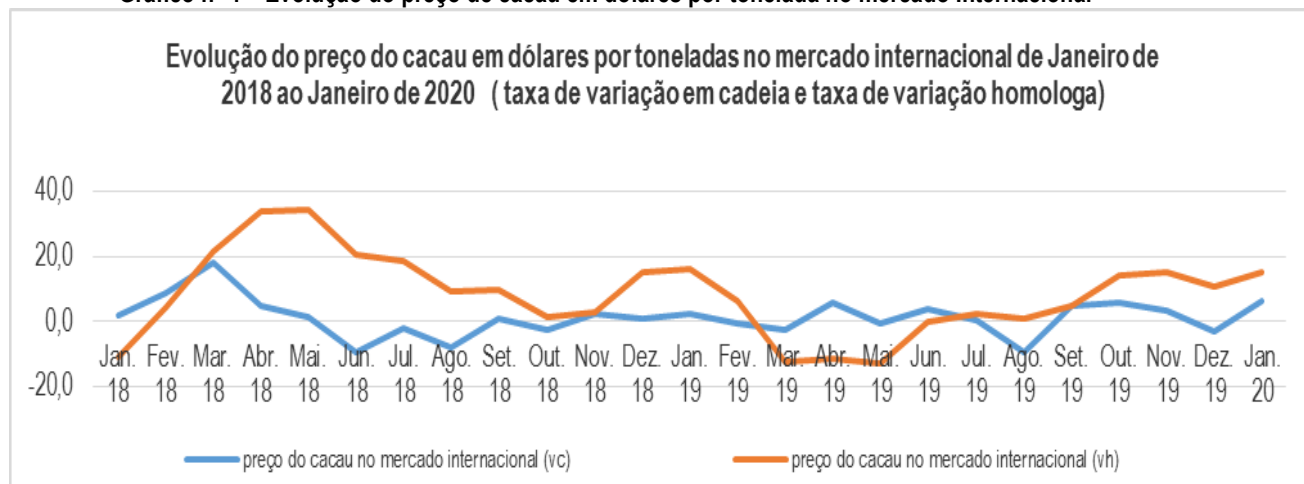
Gráfico nº 3.a) – Evolução do preço médio e da média dos mercados de cada produto convencional em centimos de dólares por galão de Janeiro de 2019 ao Janeiro de 2020 (variação homóloga).



Em comparação com igual período do ano anterior, o preço médio da média dos mercados dos produtos convencionais como (a gasolina, o gasóleo, o petróleo e o gás) conheceram comportamentos quase semelhantes, situando-se no intervalo de maior crescimento em Janeiro de 2020, na ordem de 10,1 % e de menor decréscimo em Agosto do ano seguinte, na ordem de - 52,0 %. O preço médio da média dos mercados destes produtos convencionais conheceu no término da observação uma tendência desacelerativa em quase todos os preços médios da média dos mercados em quase todos os produtos, com a exceção da gasolina onvencional, que conheceu a tendencia acelerativa, nas suas evoluções. Assim, o preço médio da média dos mercados da gasolina convencional conheceu o seu maior crescimento em Janeiro de 2020, na ordem de 10,1 % e o menor decréscimo em Janeiro do ano anterior, na ordem de - 14,8 %, terminando a observação num crescimento ligeiro, na ordem de 10,1 %, o que confirma a tendência acelerativa em comparação com o mês anterior. No caso do preço médio da média do mercado do gasóleo convencional conheceu o seu maior crescimento em Dezembro de 2019, na ordem de 1,9 % e o menor decréscimo em Outubro do mesmo ano, na ordem de - 13,6 %, terminando a observação num crescimento ligeiro, na ordem de 0,2 %, o que confirma a tendência desacelerativa registada em comparação com o mês anterior. O preço médio da média do mercado do petróleo convencional conheceu o seu maior crescimento em Dezembro de 2019, na ordem de 9,2 % e o menor decréscimo em Outubro do mesmo ano, na ordem de - 12,5 %, terminando a observação num crescimento ligeiro, na ordem de 0,6 %, o que confirma a tendência desacelerativa registada em comparação com o mês anterior. Para o preço médio da média do mercado do gás convencional conheceu o seu maior crescimento em Maio de 2019, na ordem de - 8,5 % e o menor decréscimo em Agosto do mesmo ano, na ordem de - 52,0 %, terminando a observação num decréscimo moderado, na ordem de - 30,1 %, confirmando assim, a tendência desacelerativa registada em comparação com o mês anterior.

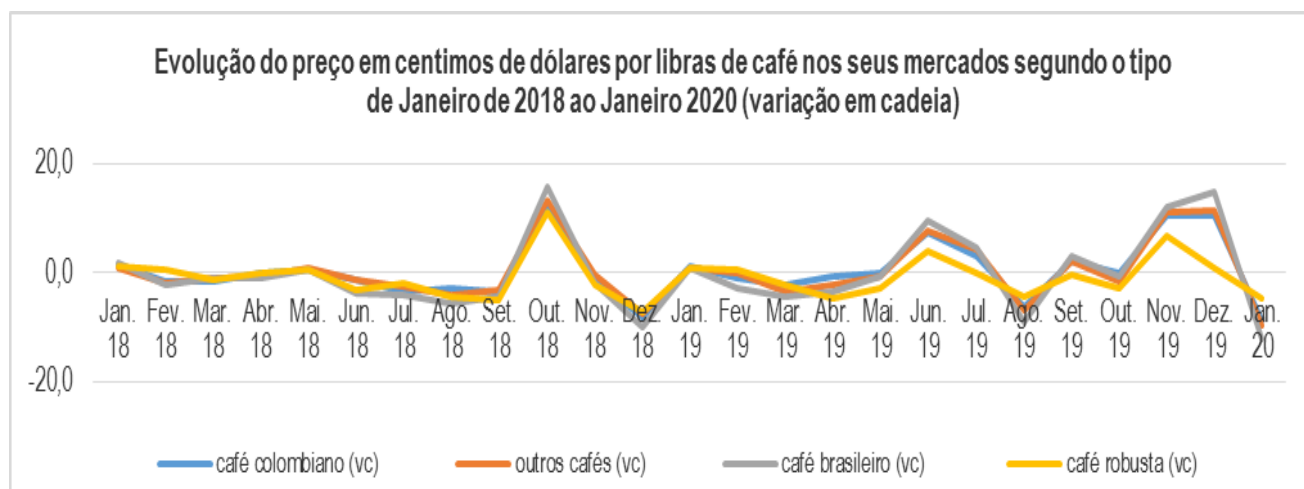
1. c) – Preço do Cacau e do Café no Mercado Internacional

Gráfico nº 4 – Evolução do preço de cacau em dólares por tonelada no mercado Internacional



O preço do cacau em dólares por tonelada no mercado internacional conheceu um comportamento não estável, quase idêntico para as duas taxas, mas com a maior incidência para a taxa de variação homóloga, que localizou-se no intervalo de maior crescimento em Maio de 2018, na ordem de 34,1 % e de menor decréscimo em Maio do ano seguinte, na ordem de – 13,0 %, mas terminando a observação numa tendência acelerativa, para as duas taxas de variações, nas suas evoluções. A taxa de variação em cadeia apresentou o maior crescimento em Março de 2018, na ordem de 18,0 % e o menor decréscimo em Junho do mesmo ano, na ordem de – 9,4 %, mas terminou a observação numa tendência acelerativa e acompanhada de um crescimento ligeiro, na ordem de 6,5 %. A taxa de variação de homóloga conheceu o seu maior crescimento em Maio de 2018, na ordem de 34,1 % e o pior decréscimo em Maio do ano seguinte, na ordem de – 13,0 %, terminou a observação numa tendência acelerativa, na sua evolução do preço de cacau em dólar por tonelada no mercado internacional, mas acompanhado de um crescimento moderado, na ordem de 15,0 %, (de acordo ao gráfico nº 4).

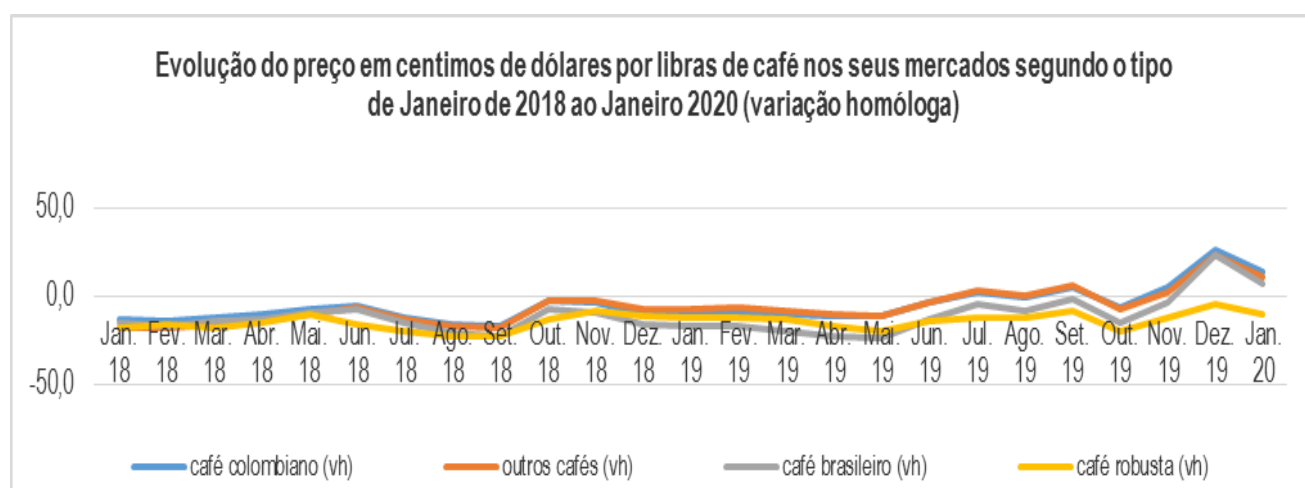
Gráfico nº 5 – Evolução do preço em Cêntimos de Dólares por Libras de café nos seus Mercados Segundo o tipo – variação em cadeia



No gráfico nº 5, verifica-se várias oscilações quase idênticas, localizadas no intervalo entre – 12,2 % em Janeiro de 2020 e 15,7 % em Outubro de 2018 para toda a observação, mas conhecendo um comportamento

no término da observação, dos preços em Cêntimos de Dólares por Libras de café em todas as variedades nos grupos dos mercados selecionados numa tendência desacelerativa, em todas as variações apresentadas, nas suas evoluções. Assim, o preço em cêntimos de dólares por libras do café colombiano que conheceu no último mês uma tendência desacelerativa, apresentando o maior crescimento em Outubro de 2018, na ordem de 12,0 % e o menor decréscimo em Janeiro de 2020, na ordem de – 8,8 %, mas terminando a observação num ligeiro decréscimo, na ordem de – 8,8 %, o que comprova a tal tendência verificada. Caso de outros cafés, que registou-se a tendência desacelerativa, na evolução do preço e no final da observação, mas registou-se um ligeiro decréscimo, na ordem de – 9,6 % e conheceu também o seu maior crescimento em Outubro 2018, na ordem de 13,3 % e o seu menor decréscimo em Janeiro de 2020, na ordem de – 9,6 %. O café arábico natural do Brasil conheceu o maior crescimento do preço em Outubro de 2018, na ordem de 15,7 % e o menor decréscimo em Janeiro de 2020, na ordem de – 12,2 %, culminando a observação numa tendência desacelerativa, mas acompanhado de um decréscimo ligeiro, na evolução do preço no mercado internacional, na ordem de – 12,2 %. No mercado do café robusta o preço em Cêntimos de dólares por Libras conheceu um maior crescimento em Outubro de 2018, na ordem 11,2 % e o menor decréscimo em Dezembro do ano anterior, na ordem de – 7,1 %, terminando a observação numa tendência desacelerativa, na evolução do preço internacional, mas acompanhou-lhe no final um ligeiro decréscimo, na ordem de – 4,7 %. Claro que tudo isso ocorreu em comparação com o mês anterior.

Gráfico nº 5 a) – Evolução do preço em Cêntimos de Dólares por Libras de café nos seus Mercados Segundo o tipo – variação homóloga.

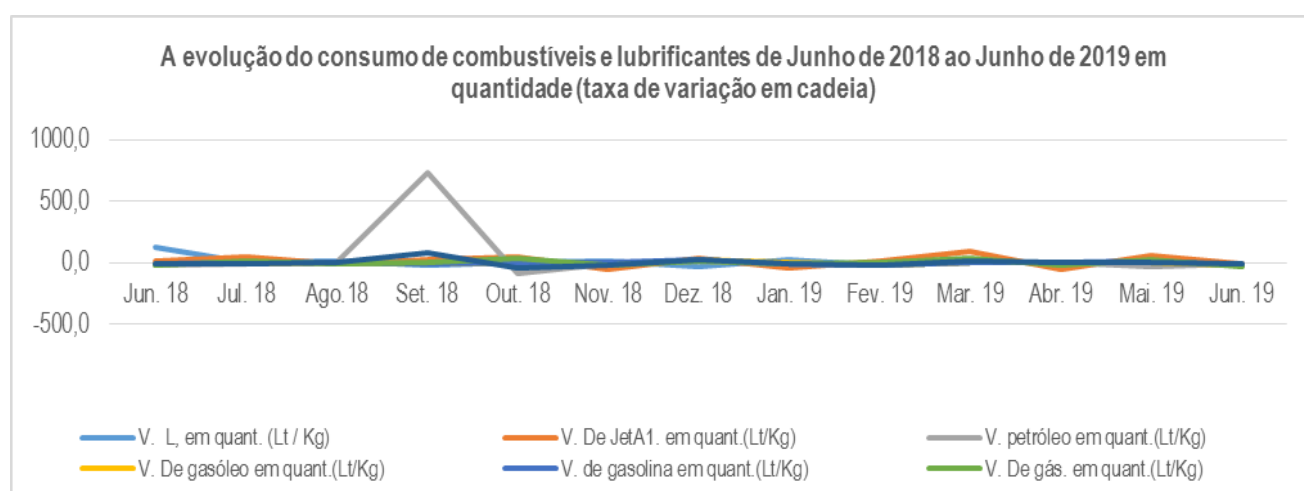


Aplicando a taxa de crescimento entre dois meses iguais, isto é, neste ano e o anterior, ou digamos, de Janeiro de 2020 em relação ao Janeiro de 2019, ao preço de café nos seus mercados segundo o tipo de produto selecionado, registou-se oscilações quase idênticas, localizadas no intervalo de – 23,1 % em Maio de 2019 e de 26,5 % em Dezembro de 2019, para todos elementos que compõem o gráfico N º 5 a), culminando assim a observação numa tendência desacelerativa em todos os mercados selecionados e em todos os produtos selecionados, nas suas evoluções. Assim, no mercado do café colombiano registou no último mês a tendência desacelerativa na evolução do preço deste café, mas terminando a observação num crescimento ligeiro, na ordem de 14,1 %, taxa esta que foi registada, em Janeiro de 2020, mas, o maior crescimento do preço foi registado em Dezembro de 2019, na ordem de 26,5 % e o menor decréscimo foi registado em Setembro de 2018, na ordem de – 17,0 %, concluindo a observação, num crescimento ligeiro, na ordem de 14,1 %. No mercado de outros cafés registou-se, no último mês uma tendência desacelerativa, na evolução do preço deste tipo de café, mas culminou a observação num crescimento ligeiro, na ordem de 10,7 %, mas com o maior crescimento do preço que foi registado em Dezembro de 2019, na ordem de 23,7 % e o menor decréscimo foi em Fevereiro de 2018, na ordem de – 18,1 %. No mercado do café brasileiro que apresentou uma tendência desacelerativa na sua evolução do preço no último mês, mas terminou a observação num crescimento ligeiro, na ordem 7,6 %, no qual, o maior crescimento do preço foi registado em Dezembro de 2019, na ordem de 23,6

% e o menor decréscimo foi em Maio de 2019, na ordem de – 23,1 %. No mercado do café robusta registou-se uma tendência desacelerativa na evolução do preço nesse tipo de café no último mês, mas terminou a observação num decréscimo ligeiro, na ordem de – 9,8 %, conhecendo o maior crescimento do preço em Dezembro de 2019, na ordem de – 4,6 % e o menor decréscimo foi em Agosto do ano de 2018, na ordem de – 22,8 %.

3 - Consumo de Combustíveis em Quantidade.

Gráfico Nº 6 – Evolução do consumo de Combustíveis em Quantidade de Junho de 2018 ao Junho de 2019 (taxa de variação em cadeia)



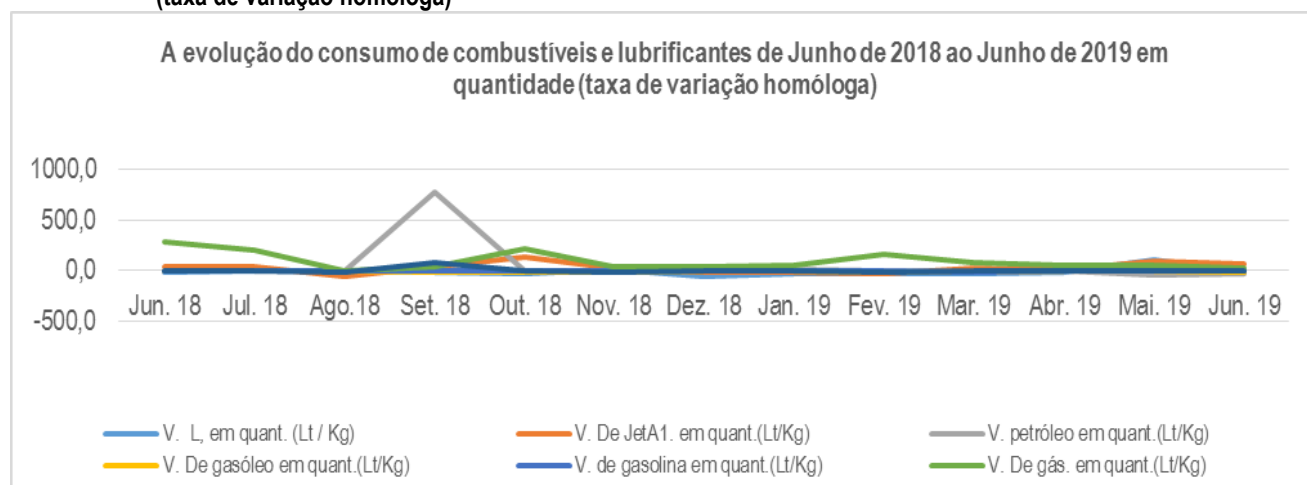
Durante o período de Junho de 2018 ao Junho de 2019, o consumo de combustíveis e lubrificantes em quantidade conheceu um comportamento não idêntico, localizado no intervalo de maior crescimento em Setembro de 2018, na ordem de 734,3 % e menor decréscimo foi registado em Outubro do mesmo ano, na ordem de – 86,8 %, mas ao terminar a observação destes combustíveis e lubrificantes acima mencionados (lubrificantes, jet – A1, gasóleo, gasolina e gás) conheceram a tendência desacelerativa, nas suas evoluções.

Assim, o consumo da jet – A1 em quantidade conheceu a tendência desacelerativa no termino da observação, acompanhado de um decréscimo ligeiro, na ordem de – 8,3 %, mas conheceu o maior crescimento em Março de 2019, na ordem de 97,6 % e a menor decrescimo em Novembro do ano anterior, na ordem de – 56,9 %. O consumo do petróleo em quantidade conheceu o maior crescimento em Setembro de 2018, na ordem de 734,3 % e o menor decréscimo em Outubro do mesmo ano, na ordem de – 86,8 %, culminando a observação numa tendência acelerativa, mas acompanhado de um decréscimo ligeiro, na ordem de – 1,9 %. O consumo gasóleo em quantidade que conheceu a tendência desacelerativa no término da observação, acompanhado de um ligeiro decréscimo, na ordem – 13,0 %, mas conhecendo o maior crescimento em Dezembro de 2018, na ordem de 28,2 %, e o menor decréscimo em Novembro do mesmo ano, na ordem de – 16,2 %. O consumo da gasolina conheceu o maior crescimento em Dezembro de 2018, na ordem de 23,9 % e o menor decréscimo em Fevereiro do ano seguinte, na ordem de – 18,9 %, culminando a observação numa tendência desacelerativa, mas apresentando um ligeiro decréscimo, na ordem de – 13,2 %. O consumo do gás conheceu o maior crescimento em Outubro de 2018, na ordem de 39,3 % e o menor decrescimo em Junho de 2019, na ordem de – 34,9 %, mas culminando a observação num decrescimo moderado, na ordem de – 34,9 %. O consumo dos lubrificantes conheceu a tendencia desacelerativa na sua evolução em quantidade, mas apresentando o maior crescimento em Junho de 2018,

na ordem de 130,5 % e o menor decréscimo em Dezembro do mesmo ano, na ordem de – 25,3 %.

Assim, no que concerne ao consumo total dos combustíveis e lubrificantes, registou-se o maior crescimento em Setembro de 2018, na ordem de 77,6 % e o pior decréscimo em Outubro do mesmo ano, na ordem de – 41,9 %, mas culminando a observação numa tendência desacelerativa, acompanhado de um ligeiro decréscimo, na ordem de – 12,0 %.

Gráfico Nº 6 a) – Evolução do consumo de Combustíveis em Quantidade de Junho 2018 ao Junho de 2019 (taxa de variação homóloga)



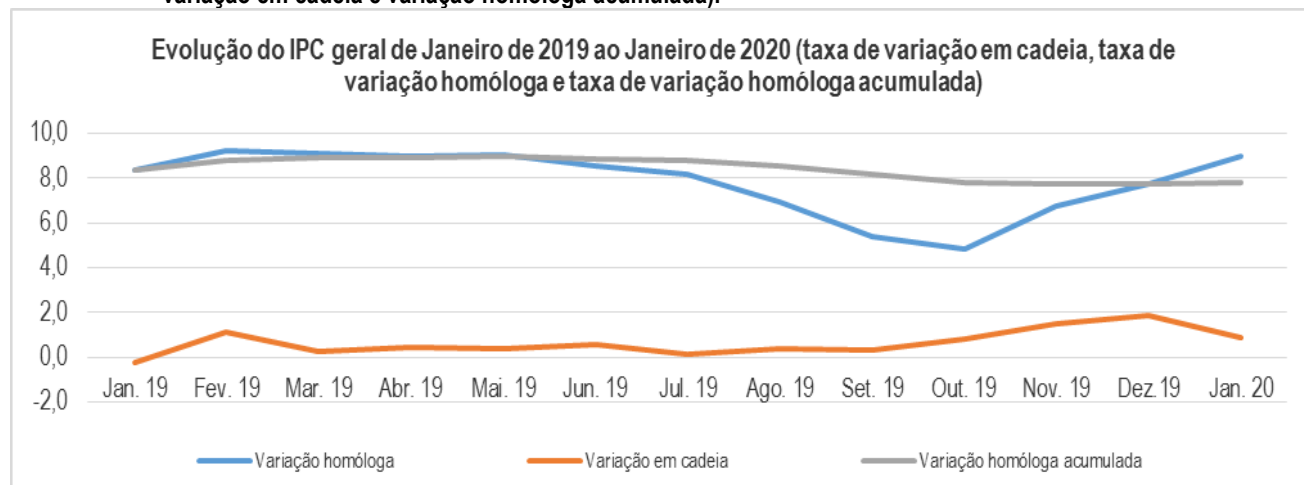
Durante o período de Junho de 2018 ao Junho de 2019, o consumo de combustíveis e lubrificantes em quantidade conheceu um comportamento não idêntico, localizado no intervalo de maior crescimento em Setembro de 2018, na ordem de 779,5 % e menor decréscimo foi registado em Agosto do mesmo ano, na ordem de – 53,4 %, mas ao terminar a observação dos combustíveis e lubrificantes conheceram a tendência desacelerativa, nas suas evoluções.

Assim, O consumo da jet – A1 em quantidade conheceu a tendência desacelerativa no termino da observação, acompanhado de um crescimento forte, na ordem de 61,9 %, mas conheceu o maior crescimento em Outubro de 2018, na ordem de 127,9 % e o menor decréscimo foi registado em Agosto de 2018, na ordem de – 53,4 %. O consumo do petróleo em quantidade conheceu o maior crescimento em Setembro de 2018, na ordem de 779,5 % e o menor decréscimo em Maio do ano seguinte, na ordem de – 38,7 %, culminando a observação numa tendência acelerativa, mas acompanhado de um decréscimo moderado, na ordem de – 30,2 %. O consumo do gásóleo em quantidade que conheceu a tendência desacelerativa no término da observação, acompanhado de um ligeiro decréscimo, na ordem – 10,2 %, mas conhecendo o maior crescimento Abril de 2019, na ordem de 3,8 %, e o menor decréscimo em Novembro do ano anterior, na ordem de – 20,6 %. O consumo da gasolina conheceu o maior crescimento em Dezembro de 2018, na ordem de 7,4 % e o menor decréscimo em Março do ano seguinte, na ordem de – 9,9 %, culminando a observação numa tendência desacelerativa, mas apresentando um ligeiro decréscimo, na ordem de – 1,0 %. O consumo do gás em quantidade conheceu o maior crescimento em Junho de 2018, na ordem de 277,5 % e o menor decréscimo em Agosto de 2018, na ordem de 1,2 %, mas culminando a observação num crescimento moderado, na ordem de 23,2 %. O consumo dos lubrificantes conheceu a tendencia desacelerativa na sua evolução em quantidade, mas apresentando o maior crescimento em Maio de 2019, na ordem de 110,1 % e o menor decréscimo em Dezembro do ano anterior, na ordem de – 50,8 %, culminando a observação num decréscimo moderado, na ordem de – 21,9 %.

Assim, no que concerne ao consumo total dos combustíveis e lubrificantes em quantidade, registou-se o maior crescimento em Setembro de 2018, na ordem de 77,6 % e o pior decréscimo em Novembro do mesmo ano, na ordem de – 11,9 %, mas culminando a observação numa tendência desacelerativa, acompanhado de um ligeiro decréscimo, na ordem de – 7,7 %.

4.– Índice Geral de Preços no Consumidor.

Gráfico nº 7 – Evolução do Índice Geral de Preço no Consumidor de Janeiro de 2019 ao Janeiro de 2020 (variação homóloga, variação em cadeia e variação homóloga acumulada).



Utilizando o Índice Geral de Preços no Consumidor, com o ano base (2014 = 100), verifica-se que as três taxas de variações aplicadas ao Índice Geral de Preços no consumidor registaram no último mês, a tendência acelerativa para duas delas e uma outra com a tendência desacelerativa, no fim da observação para elas, nas suas evoluções. Assim, a taxa de variação em cadeia apresentou o maior crescimento em Dezembro de 2019, na ordem de 1,9 % e o menor decréscimo em Janeiro do mesmo ano, na ordem de – 0,3 % e ao terminar a observação, apresentou a tendência desacelerativa, acompanhada de um crescimento ligeiro, na ordem de 0,9 %, na sua evolução. Logo, a taxa da inflação registada no mês Janeiro de 2020 foi de 0,9 %, o que comprova a tendência desacelerativa em comparação com o mês anterior que foi de 1,9 %. A taxa de variação homóloga acumulada apresentou a tendência acelerativa no término da observação e acompanhada de um crescimento ligeiro, na ordem de 7,8 %. Mesmo assim, ela conheceu o maior crescimento em Março, Abril, Maio e Junho de 2019, na ordem de 8,9 % e o menor decréscimo foi registado nos meses de Novembro e Dezembro do mesmo ano, na ordem de 7,7 %. A taxa de variação homóloga conheceu o maior crescimento no mês de Fevereiro de 2019, na ordem de 9,2 % e o menor decréscimo em Outubro do mesmo ano, na ordem de 4,8 %, culminando a observação num ligeiro crescimento, na ordem de 9,0 %, mas até certo ponto, tudo indica que ela conheceu uma tendência acelerativa, na sua evolução.

A taxa de inflação mensal é considerada a taxa de variação em cadeia (aumento e/ ou diminuição) de um mês face a outro.

Exemplo: $((\text{mês } n / \text{mês } n-1)-1)*100$

A variação homóloga é aumento ou diminuição da taxa em igual período de observação.

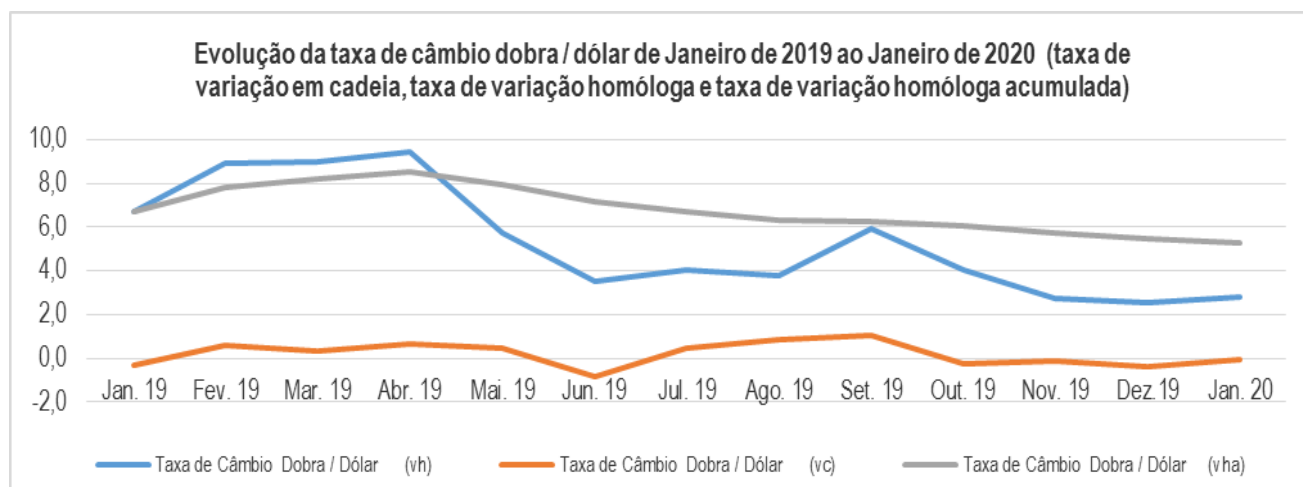
Exemplo: $((\text{mês do ano } n / \text{mês do ano } n-1)-1)*100$

A variação homóloga acumulada é a soma do aumento ou da diminuição da taxa em igual período de observação

Exemplo: $((\text{soma do mês do ano } n / \text{soma do mês do ano } n-1)-1)*100$

5. - Taxa de Câmbio

Gráfico nº 8 – Evolução da Taxa de Câmbio Dobra / Dólar de Janeiro de 2019 ao Janeiro de 2020.

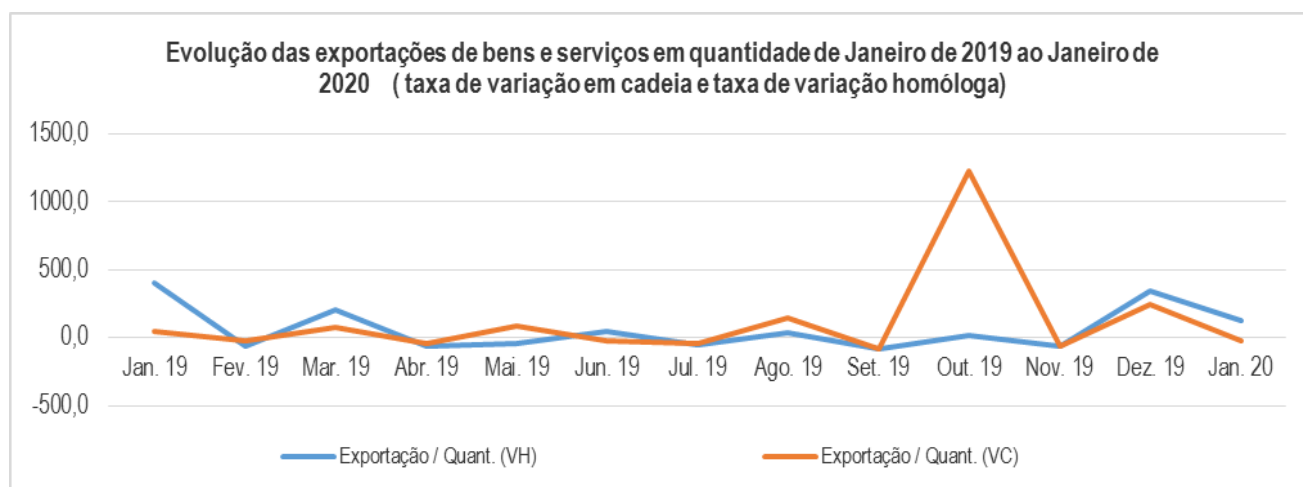


A taxa de variação homóloga, no período de Janeiro de 2019 a Janeiro de 2020, apresentou uma tendência acelerativa, na sua evolução e localizada no intervalo de maior crescimento em Abril de 2019, na ordem de 9,4 % e de menor decréscimo em Dezembro do mesmo ano, na ordem de 2,5 %, terminando a observação numa tendência acelerativa, mas acompanhado de um crescimento ligeiro, na ordem de 2,8 %. No mesmo período de observação, a taxa de variação em cadeia conheceu o seu maior crescimento em Setembro de 2019, na ordem de 1,1 % e o menor decréscimo em Junho do mesmo ano, na ordem de - 0,8 %, terminando assim a observação numa tendência acelerativa na sua evolução e atingindo assim decréscimo ligeiro, na ordem de - 0,1 %, o que significa, que em Janeiro de 2020, tudo implica que a Dobra valorizou-se perante o Dólar americano. A taxa de variação homóloga acumulada que conheceu o maior crescimento em Abril de 2019, na ordem de 8,5 % e o menor decréscimo em Janeiro de 2020, na ordem de 5,3 %, terminando assim a observação numa tendência desacelerativa e acompanhado de um ligeiro crescimento, na ordem de 5,3 %. e acompanhado de um crescimento ligeiro na ordem de 5,3 %.

6. – Comércio Externo

(Exportação de Bens e Serviços, Importação de Bens e Serviços e o Saldo Comercial)

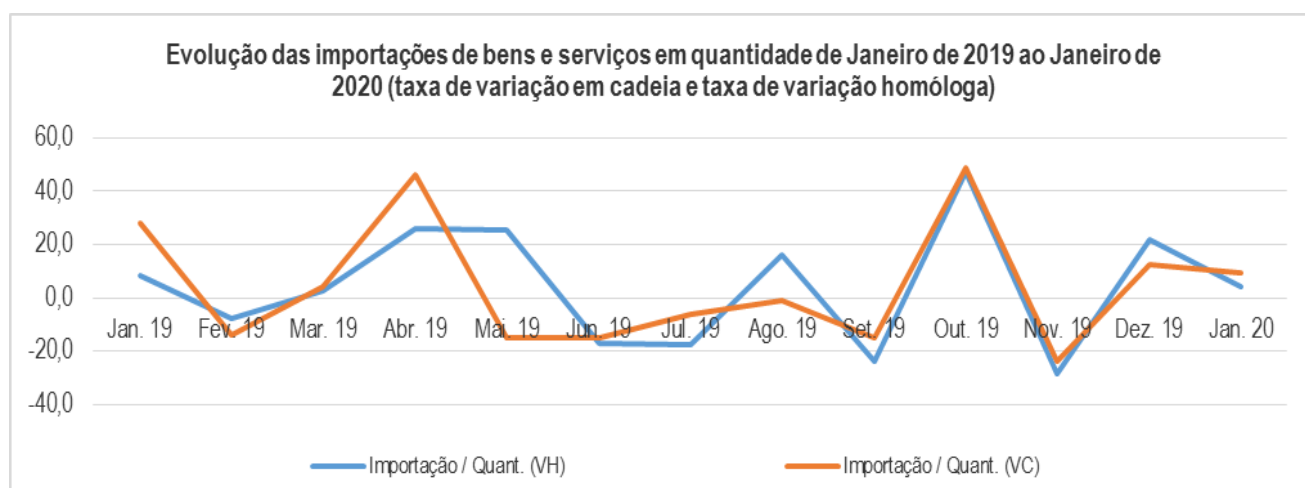
Gráfico nº 9 – Evolução da Exportação de Bens e Serviços de Janeiro de 2019 ao Janeiro de 2020.



Aplicando as duas taxas de variações a exportação de bens e serviços em quantidades, verifica-se um comportamento

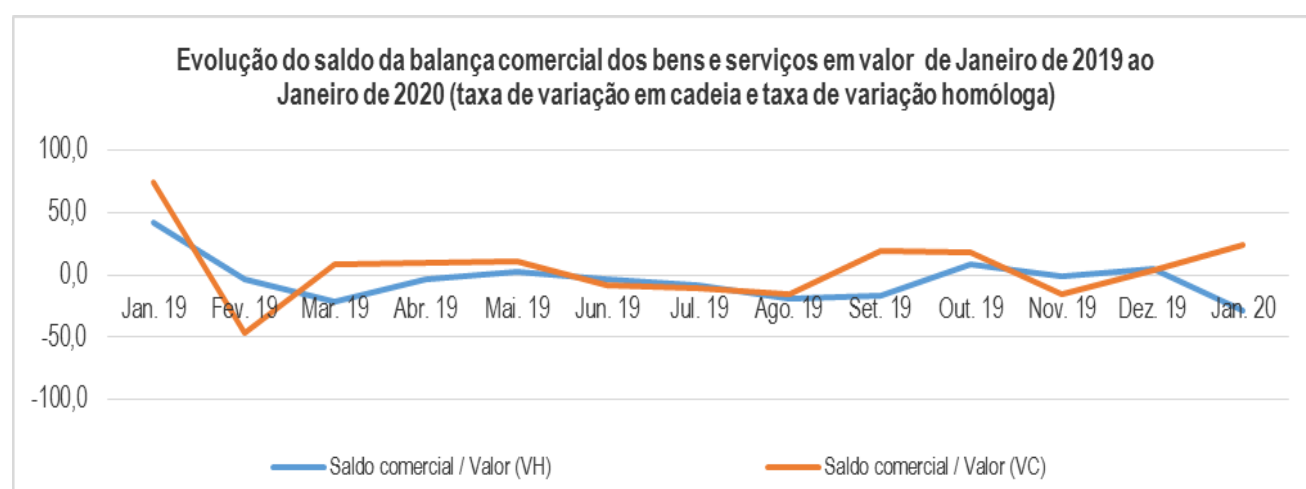
tendencial não constante, quase idêntico e com maior oscilação registada na taxa de variação em cadeia que localiza, no intervalo de maior crescimento, em Outubro de 2019, na ordem de 1 231,0 % e de menor decréscimo em Setembro do mesmo ano, na ordem de – 84,7 %, culminou a observação numa tendência desacelerativa, mas acompanhada de um decréscimo moderado, na ordem de – 26,0 %. A taxa de variação homóloga que localiza no intervalo de maior crescimento no Janeiro de 2019, na ordem de 407,4 % e o menor decréscimo em Setembro de 2019, na ordem de – 84,7 % e culminando a observação numa tendência desacelerativa na sua evolução, mas atingindo um crescimento forte, na ordem de 126,0 %, em comparação com mês anterior.

Gráfico nº 9 a – Evolução da Importação de Bens e Serviços de Janeiro de 2019 ao Janeiro de 2020.



No gráfico nº 9a, verificou-se várias oscilações durante o período, enquadrado no intervalo de maior crescimento em Outubro de 2019, na ordem de 48,6 % e de menor decréscimo em Novembro do mesmo ano, na ordem de – 28,5 %. A taxa de variação em cadeia conheceu o maior crescimento em Outubro de 2019, na ordem de 48,6 % e o menor decréscimo em Novembro do mesmo ano, na ordem de – 24,1 %, culminando assim a observação numa tendência desacelerativa na sua evolução, mas atingindo um crescimento ligeiro, na ordem de 9,4 %. A taxa de variação homóloga aplicada a importação de bens e serviços em quantidade, conheceu também várias oscilações, localizando-se no intervalo de maior crescimento em Outubro de 2019, na ordem de 47,2 % e de menor decréscimo em Novembro do mesmo ano, na ordem de – 28,5 %, terminando a observação numa tendência desacelerativa na sua evolução, mas conhecendo assim um crescimento ligeiro, na ordem de 4,1 %.

Gráfico nº 9 b – Evolução do Saldo Comercial dos Bens e Serviços de Janeiro de 2019 ao Janeiro de 2020.

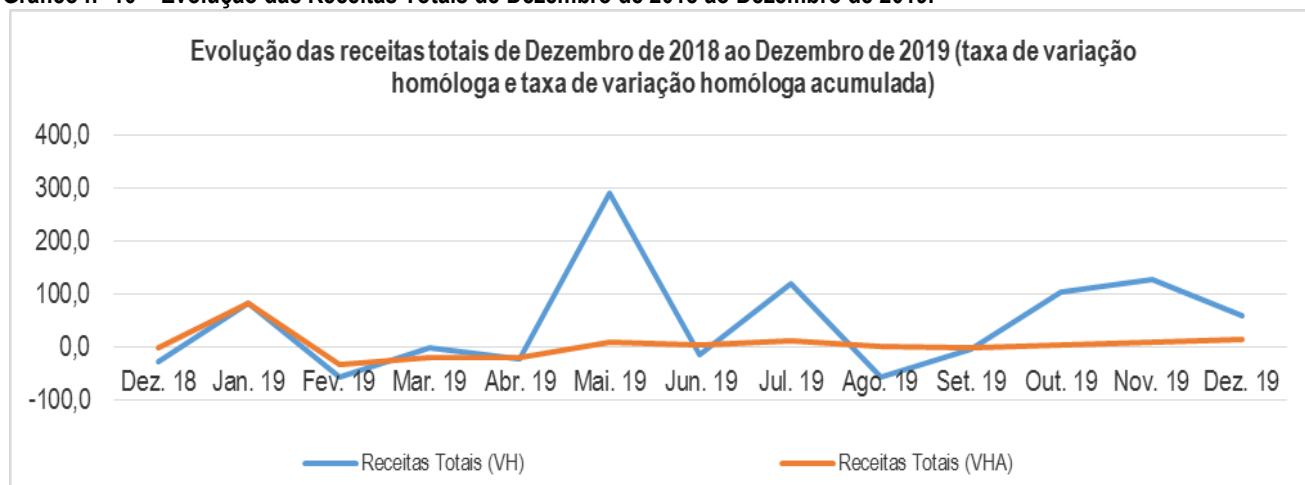


O gráfico do saldo comercial dos bens e serviços em valor (a diferença entre a exportação dos bens e serviços e a

importação dos bens e serviços em valor) de Janeiro de 2019 a Janeiro de 2020 verificou-se várias oscilações significativas, culminando a observação numa tendência acelerativa para a taxa de variação em cadeia e a outra taxa de variação conheceu a tendência desacelerativa, nas suas evoluções. A taxa de variação em cadeia conheceu a tendência acelerativa, na sua evolução e conhecendo o maior crescimento em Janeiro de 2019, na ordem de 74,5 % e de menor decréscimo em Fevereiro do mesmo ano, na ordem de - 46,3 % e culminou a observação num crescimento moderado, na ordem de 23,4 %. A taxa de variação homóloga que conheceu o seu maior crescimento em Janeiro de 2019, na ordem de 42,1 % e de menor decréscimo em Janeiro do ano seguinte, na ordem de - 28,3 % e culminou a observação numa tendência desacelerativa na sua evolução, mas acompanhada de um decréscimo moderado, na ordem de - 28,3 %.

7. – Finanças Públicas (Receitas Totais e Despesas Totais)

Gráfico nº 10 – Evolução das Receitas Totais de Dezembro de 2018 ao Dezembro de 2019.



Durante o período da observação, no que concerne as Receitas Totais (efetivas + financiamento), registou-se oscilações quase idênticas, com a maior incidência para a taxa de variação homóloga, localizando-se no intervalo de maior crescimento em Maio de 2019, na ordem de 289,9 % e de menor decréscimo registado em Agosto do mesmo ano, na ordem de - 57,6 %, culminando o período da observação numa tendência desacelerativa, mas acompanhada de um crescimento forte, na ordem de 59,3 %. A taxa de variação homóloga acumulada conheceu o maior crescimento em Janeiro de 2019, na ordem de 83,3 % e o menor decréscimo em Fevereiro do mesmo ano, na ordem de - 31,5 %, mas terminando a observação numa tendência acelerativa, acompanhada de um crescimento ligeiro, na ordem de 13,6 %.

Gráfico nº 10 a – Evolução das Despesas Totais de Dezembro de 2018 ao Dezembro de 2019.

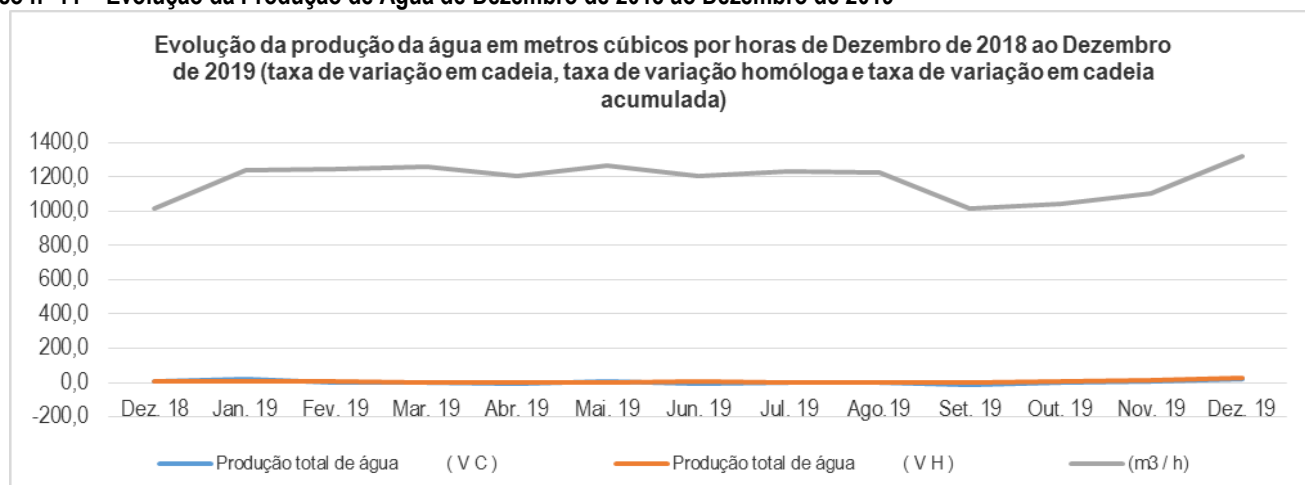


O gráfico das Despesas Totais mostra-nos várias oscilações, quase idênticas para ambas as taxas e com a maior incidência para a taxa de variação homóloga, localizando-se no intervalo de maior crescimento em Novembro de 2019, na

ordem 396,5 % e menor decréscimo em Março do mesmo ano, na ordem de – 36,6 %, terminando a observação numa tendência desacelerativa, mas atingindo um crescimento moderado, na ordem de 17,8 %. A taxa de variação homóloga acumulada conheceu o maior crescimento em Janeiro de 2019, na ordem de 121,4 % e o menor decréscimo em Março do mesmo ano, na ordem de – 12,7 %, mas terminou a observação num crescimento moderado, na ordem de 17,4 %, mas conhecendo a tendência de crescimento estável em relação ao mês anterior.

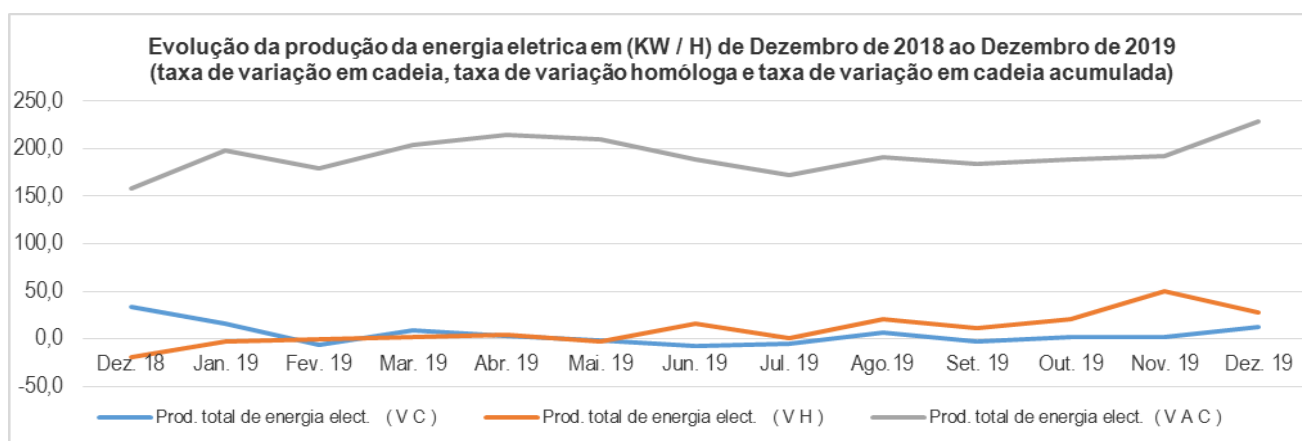
8.– Produção de Água e Eletricidade

Gráfico nº 11 – Evolução da Produção de Água de Dezembro de 2018 ao Dezembro de 2019



Verifica-se que através deste gráfico, a produção de água conheceu oscilações, acompanhado de uma tendência acelerativa para as três taxas de variação, nas suas evoluções. Assim, a taxa de variação em cadeia apresentou uma tendência acelerativa, na sua evolução, mas acompanhada de um crescimento moderado no final da observação, na ordem de 18,1 %, mas conhecendo o maior crescimento em Janeiro de 2019, na ordem de 19,9 % e o menor decréscimo em Setembro do mesmo ano, na ordem de – 15,8 %. Para a taxa de variação homóloga, que conheceu um crescimento moderado, na ordem de 26,8 % no final da observação, no qual, confirmou assim a tendência acelerativa verificada, mas conhecendo maior crescimento em Dezembro de 2019, na ordem 26,8 % e menor decréscimo em Abril do mesmo ano, na ordem de – 0,4 %. A taxa de variação em cadeia acumulada conheceu oscilações, mas no último mês apresentou uma tendência acelerativa, culminando assim a observação num crescimento do somatório das percentagens positivas, na ordem de 1 319,3 %, mas conhecendo o maior crescimento em Dezembro de 2019, na ordem de 1 319,3 % e o menor decréscimo em Setembro do mesmo ano, na ordem de 1 015,4 %. Tudo isso, comparando com igual período do ano anterior, no mês anterior e com o somatório da variação mensal.

Gráfico nº 11 a – Evolução da Produção de Eletricidade em (kW / h) de Dezembro de 2018 ao Dezembro de 2019.



O gráfico da produção de eletricidade, de Dezembro de 2018 à Dezembro de 2019, apresentou várias oscilações enquadradas no intervalo de maior crescimento em Dezembro de 2019 na ordem de 228,9 % e com o menor decréscimo em Dezembro do ano anterior, na ordem de – 19,4 %. Na produção de eletricidade, pode-se verificar que as duas taxas de variações conheceram a tendência acelerativa e a outra conheceu a tendência desacelerativa, nas suas evoluções. A taxa de variação em cadeia conheceu várias oscilações enquadradas no intervalo com o maior crescimento, que foi em Dezembro de 2018, na ordem de 33,0 % e de menor decréscimo em Junho do ano seguinte, na ordem de – 7,1 %, culminando a observação num crescimento ligeiro, na ordem de 12,4 %, tudo indica que conheceu a tendência acelerativa no término da observação. A taxa de variação homóloga conheceu o seu maior crescimento em Novembro de 2019, na ordem de 50,6 % e o seu menor decréscimo em Dezembro do ano anterior, na ordem de – 19,4 %, culminando assim a observação, num crescimento moderado, na ordem de 27,2 %, mas o que significa que no termino conheceu a tendência desacelerativa na sua evolução. A taxa de variação em cadeia acumulada apresentou o maior crescimento no mês de Dezembro de 2019, na ordem de 228,9 % e o menor decrescimento em Dezembro do ano anterior, na ordem de 158,0 %, mas culminando a observação numa tendência acelerativa, acompanhado de um crescimento do somatório das percentagens positivas, na ordem de 158,0 %. Tudo isso, comparando com igual período do ano anterior, o mês anterior e com o somatório da variação mensal.

9. Siglas e Abreviaturas

OPEC – Organização dos Países Produtores e Exportadores de Crude.

kgs – Kilogramas.

(vc) – Variação em Cadeia.

(vh) – Variação Homóloga.

(vha) – Variação Homóloga Acumulada.

(vac) – Variação em Cadeia Acumulada.

(kw / h) – Kilowatt por Hora.

(m³/h) – Metro Cúbico por Hora.

Galão – Medida de capacidade utilizada na América, equivalente a 3,78 litros e na Inglaterra, ela é equivalente a 4,55 litros.

NSTD – Nova família de dobra (NDbs)

Países OPEC	Países Non-OPEC
Irão Iraque Kuwait Arábia Saudita Qatar Emiratos Árabes Unidos Algéria Angola Equador Líbia Nigéria Venezuela Índia	Austrália Síria Camarões Canada China Colômbia Egipto Gabão Indonésia Malásia México Oman Rússia Reinos Unido da Inglaterra

**Quadro nº 1 – Evolução do preço médio do petróleo bruto em dólar por barril de Maio de 2019
ao Janeiro de 2020 (preço médio efetivo, variação em cadeia e a variação homóloga)**

Meses	Preço de petróleo bruto em dólar por barril		Preço de petróleo bruto em dólar por barril (variação em cadeia)		Preço de petróleo bruto em dólar por barril (variação homóloga)	
	Preço médio para os países não OPEC	Preço médio para os países OPEC	Preço médio para os países não OPEC	Preço médio para os países OPEC	Preço médio para os países não OPEC	Preço médio para os países OPEC
Mai. 18	69,89	69,06	5,37	5,45	43,98	39,97
Jun. 18	67,32	65,79	-3,68	-4,74	36,44	45,33
Jul. 18	70,74	67,28	5,08	2,26	49,81	44,13
Ago. 18	67,85	66,51	-4,09	-1,14	39,38	38,39
Set. 18	70,07	69,43	3,27	4,39	37,72	39,19
Out. 18	70,76	70,71	0,98	1,84	26,00	26,95
Nov. 18	57,11	56,60	-19,29	-19,95	0,55	0,11
Dez. 18	49,57	48,68	-13,20	-13,99	-14,46	-15,92
Jan. 19	52,41	51,38	5,73	5,55	-17,53	-18,46
Fev. 19	56,37	55,01	7,56	7,07	-9,31	-10,13
Mar. 19	59,10	58,17	4,84	5,74	-6,00	-6,37
Abr. 19	68,58	63,86	16,04	9,78	3,39	-2,49
Mai. 19	60,92	60,77	-11,17	-4,84	-12,83	-12,00
Jun. 19	54,88	54,71	-9,91	-9,97	-18,48	-16,84
Jul. 19	57,57	57,54	4,9	5,2	-18,62	-14,48
Ago. 19	54,84	54,18	-4,74	-5,84	-19,17	-18,54
Set. 19	56,88	55,97	3,72	3,30	-18,82	-19,39
Out. 19	54,01	56,74	-5,05	1,38	-23,67	-19,76
Nov. 19	56,63	57,12	4,85	0,67	-0,84	0,92
Dez. 19	59,86	59,05	5,70	3,38	20,76	21,30
Jan. 20	57,73	57,33	-3,56	-2,91	10,15	11,58

Quadro nº 2. – Evolução do Preço Médio por Galão de cada Derivado Convencional de Petróleo em centimos de Dólares em Média dos Mercados de Janeiro de 2019 ao Janeiro de 2020. (variação em cadeia e variação homóloga)

Meses	Preço Médio por Galão de cada produto convencional em Centimos de USD \$			
	Média dos Mercados da Gasolina Convencional	Média dos Mercados do Gasóleo Convencional	Média dos Mercados do Petróleo Convencional	Média dos Mercados de Gás Convencional
Jan. 19	196,9	232,8	247,0	78,4
Fev. 19	211,2	241,0	260,0	79,2
Mar. 19	235,1	229,0	258,8	78,9
Abr. 19	239,1	3,8	266,3	76,1
Mai. 19	248,2	256,6	265,8	69,6
Jun. 19	227,9	238,7	250,3	56,8
Jul. 19	235,3	241,1	259,9	60,6
Ago. 19	326,1	233,9	250,8	52,4
Set. 19	226,2	237,4	258,2	56,7
Out. 19	231,1	239,6	256,9	58,5
Nov. 19	223,5	240,0	253,2	65,2
Dez. 19	215,5	239,3	260,1	61,5
Jan. 20	216,8	233,4	248,5	54,8
Meses	Variação em Cadeia			
Jan. 19	-2,6	-0,9	3,7	-1,5
Fev. 19	7,3	3,5	5,3	1,0
Mar. 19	11,3	6,6	-0,5	-0,4
Abr. 19	1,7	3,8	2,9	-3,5
Mai. 19	-2,9	0,7	-0,2	-8,5
Jun. 19	-8,1	-7,0	-5,8	-18,4
Jul. 19	3,3	1,0	3,8	6,7
Ago. 19	-5,9	-3,0	-3,5	-13,5
Set. 19	2,1	1,5	3,0	8,2
Out. 19	2,2	0,9	-0,5	3,2
Nov. 19	-3,3	0,2	-1,4	11,4
Dez. 19	-3,6	-0,3	2,7	-5,7
Jan. 20	0,6	-2,5	-4,5	-10,9
Meses	Variação Homóloga			
Jan. 19	-14,8	-6,0	-7,5	-23,4
Fev. 19	-7,7	0,2	1,3	-16,3
Mar. 19	0,1	-9,3	0,5	-13,0
Abr. 19	-4,4	0,9	-1,4	-19,0
Mai. 19	-5,5	-0,7	-6,4	-8,5
Jun. 19	-10,8	-3,3	-9,8	-43,1
Jul. 19	-7,7	-3,9	-6,6	-42,7
Ago. 19	-12,3	-5,3	-10,5	-52,0
Set. 19	-11,5	-11,6	-10,2	-51,8
Out. 19	-9,6	-13,6	-12,5	-45,7
Nov. 19	0,6	-12,2	-3,7	-24,6
Dez. 19	6,6	1,9	9,2	-22,7
Jan. 20	10,1	0,2	0,6	-30,1

Quadro nº3 – Evolução do Consumo de Combustíveis e lubrificantes em Quantidade de reiro de 2016 ao Junho de 2019 (variação em cadeia e variação homóloga)

Meses do ano	Venda de Lubrificantes		Venda de Jet A1		Venda de Petróleo		Venda de Gasóleo		Venda de Gasolina		Venda de gás		Venda total de combustível e lubrificantes	
	V. L. em quant. (Lt/Kg)	V. L. em valor (10 ⁶ Dbs)	V. De JetA1. em quant.(Lt/Kg)	V. Jet A1 em valor(10 ⁶ Dbs)	V. petróleo em quant.(Lt/Kg)	V. de petróleo em valor(10 ⁶ Dbs)	V. de gasóleo em quant.(Lt/Kg)	V. de gasóleo em valor(10 ⁶ Dbs)	V. de gasolina em quant.(Lt/Kg)	V. da gasolina em valor(10 ⁶ Dbs)	V. de gás. em quant.(Lt/Kg)	V. do gás em valor(10 ⁶ Dbs)	V. Total de C. L. em quant.(Lt/Kg)	V. Do total do C. L. em valor(10 ⁶ Dbs)
Jun. 18	12128,0	994,95	196503,0	2527,21452	519582,0	6576,7	3160758,0	43834,6	880481,0	18949,1	9683,0	313,6	4779135,0	73196,18
Jul. 18	12076,0	1001,44	287633,0	3692,70047	505771,0	6462,4	2968207,0	45592,5	871991,0	18949,1	11322,0	367,7	4657000,0	76065,93
Ago.18	13846,0	1156,35	265119,0	3404,988	531945,0	6822,2	3082891,0	46241,3	920176,0	22042,2	10182,0	332,5	4824159,0	79999,49
Set. 18	11354,0	952,35	335433,0	4783,73828	4437985,0	5981,6	2917446,0	43400,2	856070,0	20420,5	10812,0	354,2	8569100,0	75892,59
Out. 18	11327,0	948,68	486165,0	7256,6609	587605,0	7967,4	2973880,0	45519,8	904024,0	21730,7	15057,0	498,7	4978058,0	83921,95
Nov. 18	12967,0	1096,39	209778,0	3150,57137	540910,0	7597,5	2493125,0	40309,8	898774,0	21376,9	12742,0	464,5	4168296,0	73995,72
Dez. 18	9689,0	833,85	292390,0	4617,20087	643920,0	8990,2	3196678,0	49232,9	1113260,0	26161,5	15017,0	311,2	5270954,0	90146,86
Jan. 19	11806,0	998,17	178552,0	2829,29125	574859,0	6786,3	3162378,0	40338,2	1010786,0	19671,7	13428,0	383,1	4951809,0	71006,72
Fev. 19	9985,0	853,08	206390,0	2735,1724	500059,0	5778,4	2752221,0	33901,9	819471,0	13785,1	13300,0	562,2	4301426,0	57615,89
Mar. 19	9915,0	845,65	407792,0	5243,16897	531508,0	6474,8	2967402,0	39520,5	855127,0	14706,4	18186,0	613,8	4789930,0	67404,31
Abr. 19	10342,0	871,99	216246,0	3067,83261	532123,0	6673,6	3191364,0	43962,7	882285,0	16502,8	14283,0	532,3	4846643,0	71611,22
Mai. 19	11051,0	949,27	346981,0	5437,15985	369411,0	5835,8	3259941,0	47924,2	1004270,0	20867,4	18315,0	664,3	5009969,0	81678,10
Jun. 19	9466,0	832,09	318150,0	6145,59438	362454,0	6235,9	2836934,0	43962,3	871664,0	21826,0	11926,0	392,4	4410594,0	79394,33
Taxa de variação em cadeia														
Jun. 18	130,5	133,6	9,9	17,9	-13,8	-12,9	-4,4	3,7	-10,8	-1,9	-20,9	-22,7	-6,2	1,5
Jul. 18	-0,4	0,7	46,4	46,1	-2,7	-1,7	-6,1	4,0	-1,0	0,0	16,9	17,2	-2,6	3,9
Ago.18	14,7	15,5	-7,8	-7,8	5,2	5,6	3,9	1,4	5,5	16,3	-10,1	-9,6	3,6	5,2
Set. 18	-18,0	-17,6	26,5	40,5	734,3	-12,3	-5,4	-6,1	-7,0	-7,4	6,2	6,6	77,6	-5,1
Out. 18	-0,2	-0,4	44,9	51,7	-86,8	33,2	1,9	4,9	5,6	6,4	39,3	40,8	-41,9	10,6
Nov. 18	14,5	15,6	-56,9	-56,6	-7,9	-4,6	-16,2	-11,4	-0,6	-1,6	-15,4	-6,9	-16,3	-11,8
Dez. 18	-25,3	-23,9	39,4	46,6	19,0	18,3	28,2	22,1	23,9	22,4	17,9	-33,0	26,5	21,8
Jan. 19	21,8	19,7	-38,9	-38,7	-10,7	-24,5	-1,1	-18,1	-9,2	-24,8	-10,6	23,1	-6,1	-21,2
Fev. 19	-15,4	-14,5	15,6	-3,3	-13,0	-14,9	-13,0	-16,0	-18,9	-29,9	-1,0	46,8	-13,1	-18,9
Mar. 19	-0,7	-0,9	97,6	91,7	6,3	12,1	7,8	16,6	4,4	6,7	36,7	9,2	11,4	17,0
Abr. 19	4,3	3,1	-47,0	-41,5	0,1	3,1	7,5	11,2	3,2	12,2	-21,5	-13,3	1,2	6,2
Mai. 19	6,9	8,9	60,5	77,2	-30,6	-12,6	2,1	9,0	13,8	26,4	28,2	24,8	3,4	14,1
Jun. 19	-14,3	-12,3	-8,3	13,0	-1,9	6,9	-13,0	-8,3	-13,2	4,6	-34,9	-40,9	-12,0	-2,8
Taxa de variação homóloga														
Jun. 18	-17,7	-14,1	39,0	61,4	0,1	11,4	2,3	17,6	3,8	16,4	277,5	163,7	3,6	17,5
Jul. 18	1,9	5,4	34,6	53,1	4,4	14,7	-2,3	34,6	3,6	18,6	207,1	120,1	1,4	28,9
Ago.18	2,7	7,9	-53,4	-46,8	2,9	20,2	-6,1	29,8	3,3	44,9	1,2	-18,8	-8,7	24,3
Set. 18	-14,5	-10,0	40,3	82,1	779,5	12,3	-10,1	29,4	1,8	34,1	35,3	31,0	76,7	30,8
Out. 18	-22,4	-17,1	127,9	222,2	4,3	40,5	-10,0	41,2	1,0	28,0	211,2	218,8	-0,3	43,6
Nov. 18	8,2	15,7	21,9	74,2	2,0	43,4	-20,6	19,8	3,9	26,8	36,9	56,2	-11,9	25,7
Dez. 18	-50,8	-33,0	-17,0	28,8	8,0	40,6	-7,4	31,4	7,4	26,9	41,3	-14,0	-3,6	29,4
Jan. 19	-25,5	-18,1	-19,8	16,7	8,1	22,4	-2,7	5,4	2,4	2,3	47,1	17,1	-1,3	6,0
Fev. 19	-28,4	-22,6	-28,2	-9,9	0,7	-1,5	-10,9	-10,2	-1,8	-18,5	165,5	211,0	-9,0	-11,2
Mar. 19	-34,5	-29,2	20,5	31,6	-9,5	-6,8	-9,5	-7,7	-9,9	-24,1	86,6	89,2	-7,5	-9,7
Abr. 19	-21,5	-15,4	14,8	36,8	-0,9	1,5	3,8	13,4	-6,4	-12,4	54,3	70,8	1,7	5,7

Mai. 19	110,1	122,9	94,1	153,7	-38,7	-22,7	-1,5	13,4	1,7	8,0	49,7	63,6	-1,7	13,3
Jun. 19	-21,9	-16,4	61,9	143,2	-30,2	-5,2	-10,2	0,3	-1,0	15,2	23,2	25,1	-7,7	8,5

Quadro nº 4. – Índice Geral de Preços no Consumidor de Janeiro de 2019 ao Janeiro de 2020.

Meses	IPC Geral	IPC Geral	IPC Geral	IPC Geral
		Variação homóloga	Variação em cadeia	Variação homóloga acumulada
Jan. 19	124,0	8,4	-0,3	8,4
Fev. 19	125,4	9,2	1,1	8,8
Mar. 19	125,8	9,1	0,3	8,9
Abr. 19	126,3	9,0	0,4	8,9
Mai. 19	126,8	9,0	0,4	8,9
Jun. 19	127,5	8,6	0,6	8,9
Jul. 19	127,7	8,2	0,1	8,8
Ago. 19	128,2	7,0	0,4	8,5
Set. 19	128,6	5,4	0,3	8,2
Out. 19	129,6	4,8	0,8	7,8
Nov. 19	131,5	6,7	1,5	7,7
Dez.19	134,0	7,7	1,9	7,7
Jan. 20	135,2	9,0	0,9	7,8

Quadro nº 5 – Evolução da Taxa de Câmbio STD / USA de Janeiro de 2019 ao Janeiro de 2020.

Meses	Taxa de Câmbio	Taxa de Câmbio dobra / dólar	Taxa de Câmbio dobra / dólar	Taxa de Câmbio dobra / dólar
	STD / USA	STD / USA (vh)	STD / USA (vc)	STD / USA (vha)
Jan. 19	21,6	6,7	-0,3	6,7
Fev. 19	21,7	8,9	0,6	7,8
Mar. 19	21,8	9,0	0,3	8,2
Abr. 19	22,0	9,4	0,6	8,5
Mai. 19	22,0	5,7	0,5	7,9
Jun. 19	21,9	3,5	-0,8	7,2
Jul. 19	22,0	4,0	0,5	6,7
Ago. 19	22,2	3,8	0,9	6,3
Set. 19	22,4	5,9	1,1	6,3
Out. 19	22,4	4,1	-0,3	6,1
Nov. 19	22,3	2,8	-0,1	5,7
Dez.19	22,2	2,5	-0,4	5,5
Jan. 20	22,2	2,8	-0,1	5,3

Quadro Nº 6.a) – Exportação de Bens e serviços de Janeiro de 2019 a Janeiro de 2020
(valor efetivo, taxa de variação homóloga e taxa de variação em cadeia)

Meses	Exportação		Exportação		Exportação	
	Quant. (ton)	10 ⁶ USD	Quant. (VH)	Valor (VH)	Quant. (VC)	Valor (VC)
Jan. 19	324,6	0,1	407,4	251,9	45,8	-49,9
Fev. 19	255,8	0,3	-59,8	-1,8	-21,2	-14,3
Mar. 19	443,3	0,5	207,9	140,6	73,3	4,0
Abr. 19	255,7	0,7	-59,4	-23,1	-42,3	45,3
Mai. 19	469,7	1,3	-44,7	-49,8	83,7	-15,3
Jun. 19	342,7	0,6	41,3	94,9	-27,0	-14,2
Jul. 19	184,2	0,2	-58,0	-44,4	-46,3	-6,7
Ago. 19	446,1	0,8	40,7	-36,9	142,2	-1,8
Set. 19	68,4	0,1	-84,7	-18,1	-84,7	-16,1
Out. 19	911,0	2,2	13,3	-78,0	1231,0	49,0
Nov. 19	289,8	0,6	-60,8	-78,5	-68,2	-24,0
Dez. 19	992,1	1,6	345,5	34,7	242,3	166,4
Jan. 20	733,8	0,9	126,0	1016,3	-26,0	-42,3

Quadro Nº 6.b) – Importação de Bens e Serviços de Janeiro de 2019 ao Janeiro de 2020
(valor efetivo, taxa de variação homóloga e taxa de variação em cadeia)

Meses	Importação		Importação		Importação	
	Quant. (ton)	10 ⁶ USD	Quant. (VH)	Valor (VH)	Quant. (VC)	Valor (VC)
Jan. 19	13118,9	18,9	8,3	44,9	28,0	61,6
Fev. 19	11310,3	10,3	-7,9	-3,0	-13,8	-45,3
Mar. 19	11805,7	11,2	2,9	-18,2	4,4	7,9
Abr. 19	17260,9	12,4	25,8	-5,2	46,2	11,4
Mai. 19	14696,1	13,6	25,5	-3,0	-14,9	9,1
Jun. 19	12499,6	12,4	-17,1	-1,6	-14,9	-8,5
Jul. 19	11713,4	11,1	-17,7	-10,8	-6,3	-10,4
Ago. 19	11602,1	9,5	16,1	-20,4	-1,0	-14,7
Set. 19	9840,8	11,1	-23,9	-16,7	-15,2	17,1
Out. 19	14620,2	13,2	47,2	-9,1	48,6	18,7
Nov. 19	11099,0	11,1	-28,5	-15,1	-24,1	-15,6
Dez. 19	12482,4	12,6	21,8	7,4	12,5	13,0
Jan. 20	13657,5	14,4	4,1	-23,6	9,4	14,9

Quadro Nº 6.c) – Saldo Comercial de Bens e Serviços em Valor de Janeiro de 2019 ao Janeiro de 2020
(valor efetivo, taxa de variação homóloga e taxa de variação em cadeia)

Meses	Saldo comercial de Bens		Saldo Comercial de Bens		Saldo Comercial de Bens	
	Quant. (ton)	10 ⁶ USD	Quant. (VH)	Valor (VH)	Quant. (VC)	Valor (VC)
Jan. 19	-12794,3	-18,3	6,2	42,1	27,6	74,5
Fev. 19	-11054,5	-9,8	-5,1	-3,1	-13,6	-46,3
Mar. 19	-11362,4	-10,6	0,3	-20,9	2,8	8,1
Abr. 19	-17005,2	-11,7	29,9	-3,7	49,7	9,7
Mai. 19	-14226,5	-12,9	30,9	1,9	-16,3	10,7
Jun. 19	-12156,9	-11,8	-18,1	-3,9	-14,5	-8,2
Jul. 19	-11529,3	-10,6	-16,4	-8,0	-5,2	-10,5
Ago. 19	-11155,9	-9,0	15,3	-19,2	-3,2	-15,4
Set. 19	-9772,3	-10,7	-21,7	-16,6	-12,4	19,1
Out. 19	-13709,2	-12,5	50,1	8,6	40,3	17,4
Nov. 19	-10809,2	-10,6	-26,9	-1,6	-21,2	-15,2
Dez. 19	-11490,3	-10,9	14,6	4,3	6,3	4,0
Jan. 20	-12923,7	-13,5	1,0	-28,3	12,5	23,4

Quadro nº 7 – Evolução das Receitas Totais de Dezembro de 2018 ao Dezembro de 2019.

Meses	Receitas Totais	Receitas Totais	Receitas Totais
	10 ⁶ Dobras	VH	VHA
Dez. 18	173789,3	-26,9	-2,5
Jan. 19	105471,0	83,3	83,3
Fev. 19	113634,0	-56,7	-31,5
Mar. 19	211195,0	-1,1	-19,4
Abr. 19	250531,0	-21,3	-20,1
Mai. 19	351154,0	289,9	9,5
Jun. 19	234245,0	-15,1	3,9
Jul. 19	176718,0	120,5	11,1
Ago. 19	99316,0	-57,6	0,6
Set. 19	162081,0	-5,0	0,1
Out. 19	163876,0	102,7	4,7
Nov. 19	158616,0	127,9	9,3
Dez. 19	276915,0	59,3	13,6

Quadro nº 7 a) – Evolução das Despesas Totais de Dezembro de 2018 ao Dezembro de 2019.

	Despesas Totais	Despesas Totais	Despesas Totais
Meses	10 ⁶ Dobras	VH	VHA
Dez. 18	178383,7	-31,6	-6,9
Jan. 19	115888,0	121,4	121,4
Fev. 19	119209,0	1,8	38,7
Mar. 19	231434,0	-36,6	-12,7
Abr. 19	207040,0	9,2	-7,0
Mai. 19	191965,0	37,0	0,2
Jun. 19	260035,0	38,5	7,0
Jul. 19	161584,0	40,4	10,3
Ago. 19	170696,0	-25,9	4,3
Set. 19	200409,0	-0,5	3,7
Out. 19	220781,0	47,6	7,5
Nov. 19	226377,0	396,5	17,4
Dez. 19	210149,0	17,8	17,4

Quadro nº 8 – Evolução da Produção de Água de Dezembro de 2018 ao Dezembro de 2019.

	Produção total de água	Produção total de água (V C)	Produção total de água (VH)	Produção total de água (VAC)
Meses	(m ³ / h)	(m ³ / h)	(m ³ / h)	(m ³ / h)
Dez. 18	1204134	6,9	7,7	1019,3
Jan. 19	1444164,0	19,9	5,2	1242,4
Fev. 19	1445485,0	0,1	6,4	1243,7
Mar. 19	1460405,0	1,0	0,5	1257,5
Abr. 19	1402488,0	-4,0	-0,4	1203,7
Mai. 19	1470538,0	4,9	2,8	1267,0
Jun. 19	1405653,0	-4,4	8,3	1206,6
Jul. 19	1437765,0	2,3	3,2	1236,5
Ago.19	1425392,0	-0,9	2,8	1225,0
Set. 19	1199959,0	-15,8	1,6	1015,4
Out. 19	1232213,0	2,7	9,4	1045,4
Nov. 19	1292640,0	4,9	14,7	1101,6
Dez. 19	1526822,0	18,1	26,8	1319,3

Quadro nº 8 a)– Evolução da Produção de Eletricidade de Dezembro 2018 ao Dezembro de 2019.

	Produção total de energia eléctrica	Produção total de energia eléctrica (V C)	Produção total de energia eléctrica (V H)	Produção total de energia eléctrica (V A C)
Meses	(KW / H)	(KW / H)	(KW / H)	(KW / H)
Dez. 18	7946379,0	33,0	-19,4	158,6
Jan. 19	9172512,0	15,4	-2,3	198,4
Fev. 19	8593540,0	-6,3	-0,4	179,6
Mar. 19	9330954,0	8,6	2,0	203,6
Abr. 19	9647637,0	3,4	4,1	213,9
Mai. 19	9533940,0	-1,2	-3,3	210,2
Jun. 19	8860062,0	-7,1	16,4	188,3
Jul. 19	8376400	-5,5	0,5	172,5
Ago.19	8946034	6,8	20,3	191,1
Set. 19	8711710	-2,6	11,4	183,5
Out. 19	8874649	1,9	20,3	188,8
Nov. 19	8994536	1,4	50,6	192,7
Dez. 19	10107276	12,4	27,2	228,9

